DOI 10.20504/opus2026.32.98

Resenha crítica do livro “Teaching Music Performance in Higher Education: Exploring the Potential of Artistic Research”

Bibiana **Bragagnolo**
https://orcid.org/0000-0002-1282-6534
Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Brasil

Leonardo Pellegrim **Sanchez**
https://orcid.org/0000-0002-3247-9840
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil

Resumo: Este texto apresenta uma resenha crítica do livro “Teaching Music Performance in Higher Education: Exploring the Potential of Artistic Research”, editado por Helen Julia Minors, Stefan Östersjö, Gilvano Dalagna e Jorge Salgado Correia e publicado em 2024 pela editora Open Book Publishers. O livro é uma coletânea de 13 artigos que abordam temas relacionados à Pesquisa Artística enquanto ferramenta formativa no ensino superior de música no contexto europeu. Através de seus textos, o livro demonstra que a Pesquisa Artística - e seus modos centrados na singularidade do conhecimento produzido - promove conexão com a prática artística em espectro mais amplo, autonomia e alternativa para o paradigma conservatorial no ensino superior de música europeu. Assim, os autores defendem que a Pesquisa Artística coloca o estudante no centro do processo, promovendo, sobretudo, a reflexão crítica.

Palavras-chave: Pesquisa Artística. Ensino Superior. Música. Performance.

Critical review of the book “Teaching Music Performance in Higher Education: Exploring the Potential of Artistic Research”

Abstract: This text presents a critical review of the book “Teaching Music Performance in Higher Education: Exploring the Potential of Artistic Research”, edited by Helen Julia Minors, Stefan Östersjö, Gilvano Dalagna and Jorge Salgado Correia and published in 2024 by Open Book Publishers. The book is a collection of 13 articles that address issues related to Artistic Research as a formative tool in higher music education in the European context. Through its texts, it shows that Artistic Research - and its modes centered on the singularity of the knowledge produced - promotes connection with artistic practice in a broader spectrum, autonomy and an alternative to the conservatoire-based paradigm in European higher music education. Thus, the authors argue that Artistic Research places the student at the center of the process, promoting, above all, critical reflection.

Keywords: Artistic Research. Higher Education. Music. Performance.

BRAGAGNOLO, Bibiana; SANCHEZ, Leonardo Pellegrim. Resenha crítica do livro “Teaching Music Performance in Higher Education: Exploring the Potential of Artistic Research”. Opus (Assoc. Nac. Pesqui. Pós-Grad. Música), João Pessoa, v. 32, e263298, p. 1–8, 2026.
http://dx.doi.org/10.20504/opus2026.32.98
Recebido em 16/12/2024, aprovado em 26/10/2026, publicado em 22/11/2026.
Editor responsável: Dr. Vinícius Eufrásio.

O livro "Teaching Music Performance in Higher Education: Exploring the Potential of Artistic Research" (O ensino da performance musical no ensino superior: explorando o potencial da Pesquisa Artística), organizado por Helen Julia Minors, Stefan Östersjö, Gilvano Dalagna e Jorge Salgado Correia e publicado em 2024, aborda a Pesquisa Artística como possível ferramenta no contexto do ensino da performance musical em instituições europeias de ensino superior. O entendimento compartilhado pelos diferentes autores e autoras traz à luz o potencial da Pesquisa Artística para transformar práticas tradicionais, promover a autonomia dos estudantes e aproximar o ensino das demandas contemporâneas.

O livro foi idealizado na Piteå School of Music entre 21 e 23 de setembro de 2022 durante o Simpósio REACT – Rethinking Music Performance in European Higher Education Institutions (Repensando a Performance Musical em Instituições Europeias de Ensino Superior). O texto emerge das discussões e ações que enfrentam/questionam o modelo tradicional de ensino conservatorial que ainda persiste no ensino superior de música após o processo de Bolonha. Segundo os autores e autoras, as práticas associadas ao ensino e à aprendizagem da performance musical têm se concentrado em valores e expectativas estabelecidos no contexto do conservatório ocidental do século XIX e sua prática de mestre-aprendiz. Isso resultou em um ensino predominantemente de aprendizagem monodirecional, que enfatiza o desenvolvimento de habilidades técnicas em detrimento de habilidades críticas e criativas. Segundo os autores e autoras, tais práticas não preparam suficientemente o aluno para atender às demandas profissionais atuais e pouco estimulam caminhos alternativos além dos contextos institucionais tradicionais para performance musical. Assim, o referido livro nos brinda com diferentes perspectivas desenvolvidas dentro do consórcio REACT, como uma forma de inovar e compartilhar práticas entre instituições que questionam ou atuam em sentido contrário à perspectiva conservatorial.

O livro está estruturado em três partes: I) "Artistic Research in higher music education" (Pesquisa Artística no Ensino Superior de Música); II) "Novel Approaches to teaching interpretation and performance" (Novas abordagens para o Ensino de Interpretação e Performance); III) "Challenges and opportunities of music performance education in society" (Desafios e oportunidades do ensino da performance musical na sociedade).

Na primeira parte, os autores e autoras propõem uma coleção de perspectivas sobre como a Pesquisa Artística tem se desenvolvido em Instituições de Ensino Superior na Europa desde o início da implementação do processo de Bolonha. Considera-se que um traço característico da Pesquisa em Artes na Europa é a forma como as instituições lidam com artistas com extensa experiência profissional ao ingressar em programas de doutorado. Sob a perspectiva da Pesquisa Artística e seus modos centrados na singularidade do conhecimento produzido, procuram discutir questões como: O que essa modalidade de pesquisa em práticas especializadas pode trazer às práticas docentes no Ensino Superior de Música? E quais papéis os pesquisadores artistas têm desenvolvido nessas instituições?

O capítulo de abertura, de autoria de Stefan Östersjö, Carl Holmgren e Åsa Unander-Scharin, "A Swedish Perspective on Artistic Research Practices in First and Second Cycle Education in Music" (Uma perspectiva sueca sobre práticas de Pesquisa Artística no ensino do primeiro e segundo ciclos em música), fornece uma análise do desenvolvimento de métodos na Escola de Música Piteå, na Universidade de Tecnologia de Luleå, tomando como ponto de partida o projeto de graduação independente e os cursos preparatórios. A pesquisa buscou compreender as maneiras pelas quais as práticas de pesquisa em artes

estão contribuindo para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem da música no ensino superior europeu. Este artigo traz um breve panorama histórico de como a Pesquisa Artística em música foi implementada na Suécia. Na sequência, observa os impactos do Processo de Bolonha sobre o ensino superior no país, um processo no qual os autores e autoras foram pessoalmente envolvidos. Em sua terceira parte, descreve, através das vozes dos alunos participantes na pesquisa, a relevância dos trabalhos escritos nos programas de bacharelado e mestrado da Escola de Música Piteå, na Universidade de Tecnologia de Luleå, e os cursos que preparam os alunos para a realização de projetos de tese. Os autores concluem que a Pesquisa Artística tem demonstrado potencial para permitir formas de trabalho mais centradas no aluno, e que o emprego de práticas e métodos da Pesquisa Artística mostra uma possibilidade para melhorar a aprendizagem ao longo da vida. Por fim, o papel da experimentação artística sugere que a noção de laboratório de Pesquisa Artística é um modelo viável de como o ensino e a aprendizagem podem ser reconsiderados.

Na sequência, no capítulo 2, "Experimentation as a Learning Method: A Case Study Exploring Affordances of a Musical Instrument" (Experimentação como método de aprendizagem: um estudo de caso explorando recursos de um instrumento musical), Fausto Pizzol oferece um relato detalhado do ciclo de experimentação concebido para explorar o potencial harmônico e melódico do baixo elétrico. O autor parte do entendimento de que a compreensão convencional do instrumento poderia, por si só, ser uma limitação, dada a sua característica monofônica, normalmente com um papel de acompanhamento. Procurando por um método para aprender, desenvolver e sistematizar o estudo de ideias e práticas polifônicas e harmônicas no instrumento, apoia-se no conceito de *affordances* para desenvolver formas de abordagens sistemáticas para fomentar gestos artísticos e projetar o caminho para novos *insights* criativos. Em suma, este capítulo expõe detalhadamente o processo de aprendizagem, desenvolvimento e sistematização de um projeto artístico que propõe o uso "não convencional" do contrabaixo elétrico, bem como uma discussão sobre o conceito de *affordances* e aprendizagem perceptiva.

No capítulo 3, "Finding Voice: Developing Student Autonomy from Imitation to Performer Agency" (Encontrando a voz, desenvolvendo a autonomia do aluno da imitação ao agenciamento do performer), Mikael Bäckman parte do entendimento de que, na aprendizagem informal, ao contrário da aprendizagem tradicional, não existem objetivos definíveis; os fins não são definidos antecipadamente. Ou seja, o aluno pode ser envolvido pelo planejamento dos conteúdos que emergem da experiência de estudo para assumir o controle de sua própria aprendizagem, levando assim a habilidades metacognitivas, como aprender sobre a própria instrução e encontrar estratégias de aprendizagem ao longo da vida. Através de sua experiência como gaitista, Mikael Bäckman investigou como uma expressão pessoal, ou "voz", pode emergir de um processo iniciado pela transcrição e imitação. O objetivo central da Pesquisa Artística foi a transformação da "voz" do performer através do processo de transcrição e prática dos solos improvisados do afamado gaitista Charlie McCoy. O autor transporta esta perspectiva individual para sua função enquanto professor no ensino superior e propõe, através desta prática, promover a autonomia estudantil e a aprendizagem ao longo da vida. O artigo procura responder: como a ideia de copiar a música de alguém se relaciona com a experiência do aluno? Teoricamente, Bäckman se baseia em uma perspectiva analítica, informada pela noção de *Embodiment in Music Performance* e pelos conceitos de voz e *Affordance*.

Escrito por Gilvano Dalagna, Jorge S. Correia, Clarissa Foletto e Ioulia Papageorgi, o quarto capítulo, "Teaching Musical Performance from an Artistic Research-Based Approach: Reporting on a Pedagogical Intervention in Portugal" (Ensinando performance musical a partir de uma abordagem baseada na Pesquisa Artística: relato de uma intervenção pedagógica), relata os resultados da segunda escola de treinamento REACT, uma intervenção pedagógica para testar abordagens de ensino baseadas na Pesquisa Artística e aprendizagem da performance musical. O capítulo baseia-se em grande parte em uma entrevista de grupo focal com os alunos participantes do referido evento. Também analisa o desenvolvimento curricular atual no ensino superior de música na Europa e a correlação com a indústria musical. As falas dos participantes mostraram benefícios relacionados à escola e às suas perspectivas que parecem corresponder às exigências da carreira artística nas indústrias musicais. Os dados coletados demonstraram benefícios na proposta de equilibrar tradição e criatividade, abrindo novas perspectivas, e sensibilização para o pensamento crítico e criativo através da Pesquisa Artística. Os resultados do estudo relatados neste capítulo reforçam a necessidade de abrir espaço para novas perspectivas artísticas que estimulem o pensamento crítico no ensino superior de música europeu.

Dando sequência, a Parte II, "Novel Approaches to Teaching Interpretation and Performance" (Novas abordagens para o ensino da interpretação e da performance), inclui quatro capítulos que apresentam possíveis abordagens para o ensino da interpretação e da performance, como o uso da improvisação, integração entre teoria e prática musical e métodos reflexivos. Esta seção apresenta uma série de abordagens educacionais inovadoras, que incluem o uso da improvisação no ensino da performance de música clássica, abordagens que unem a teoria musical e a performance, teoria da resposta crítica e métodos reflexivos. Nesta parte, os autores guiam-se pela pergunta: Como a interpretação musical pode ser ensinada de modo que desenvolva a habilidade de pensamento crítico ao longo da vida e uma metodologia reflexiva baseada na Pesquisa Artística? Para tanto, costuram críticas à posição do aluno como aprendiz, citando-a como consequência de uma abordagem pedagógica tradicional que se desenvolveu no século XIX e que ainda informa as práticas de ensino e aprendizagem no contexto europeu. Os estudos de caso relatados foram desenvolvidos em dois países diferentes, Noruega e Reino Unido, por artistas e educadores especializados com vasta experiência no ensino superior de música europeu.

Voltando-se para o contexto do Reino Unido, Robert Sholl descreve no capítulo 5, "Artistic Practice as Embodied Learning: Reconnecting Pedagogy, Improvisation, and Composition" (Prática artística como aprendizagem corporal: reconectando pedagogia, improvisação e composição), uma abordagem prática para o ensino e aprendizagem do contraponto através da improvisação e da composição. Alicerçado nos pensamentos lacanianos e nos métodos de Feldenkrais, o autor articula estruturas musicais de forma holística para promover uma forma de alfabetização e fluência baseadas em estudo imersivo. Sholl propõe empregar a improvisação como ferramenta em uma abordagem orientada para a performance da teoria musical e, para isso, elabora uma série de exercícios baseados nas variações Goldberg de J. S. Bach.

Na sequência, no capítulo 6, "Working Together Well: Amplifying Group Agency and Motivation in Higher Music Education" (Trabalhando bem juntos: ampliando a agência de grupo e a motivação no ensino superior de música), Jacob Thompson-Bell demonstra como os alunos podem se conectar em uma "rede de agência distributiva" na qual as motivações e ações de um aluno não são totalmente separadas daquelas de outros alunos, ou, na verdade, daquelas de seu professor. O autor oferece uma perspectiva

impressionista ao convidar os leitores a se imaginarem como participantes de uma performance, mais especificamente em uma aula de performance. Este exercício criativo, segundo o autor, tem como finalidade refletir sobre como a agência em redes funciona em um ambiente de sala de aula. Segundo Bell, esta abordagem descentraliza as perspectivas individuais, promovendo assim um espaço equitativo no qual uma diversidade de pontos de vista pode ser ouvida e avaliada criticamente em conjunto. O autor busca demonstrar como este cenário pode ser entendido em termos de uma "montagem" de sala de aula, que, para Bell, pode ser entendida como um coletivo de subjetividades intercaladas em rede. Ao final, discute como essas ideias podem ter implicações para a equidade e a liberdade de expressão num ambiente de ensino superior.

O sétimo capítulo, "Score-Based Learning and Improvisation in Classical Music Performance" (Aprendizado baseado na partitura e improvisação na performance da Música Clássica), de Mariam Kharatyan, parte da crítica ao ensino musical tradicional, que continua a figurar na pedagogia do instrumento atual no contexto europeu e que prioriza, sobretudo, o aprendizado através da partitura e noções como fidelidade ao texto musical e ao compositor. Com a intenção de ampliar este contexto mencionado, Kharatyan explora o uso da improvisação em contextos de performance clássica, de modo a combinar o aprendizado a partir da leitura de partituras com a improvisação. A autora prevê que esta prática conjunta pode enriquecer a interpretação e desenvolver a autonomia dos estudantes. O capítulo traz exemplos práticos e reflexões pessoais sobre como essas abordagens impactam o ensino da performance.

O Capítulo 8, "Intercultural Musicking: Reflection in, on, and for Situated Klezmer Ensemble Performance" (Musicar intercultural: reflexão em, sobre e para a performance situada de um Ensemble de Klezmer), escrito por Richard Fay, Daniel J. Mawson e Nahielly Palacios, discute a performance musical intercultural no contexto de um grupo de alunos de uma disciplina abordando a prática Klezmer, uma prática musical judaica dinâmica e em desenvolvimento. Os autores explanam sobre a disciplina intitulada Performance Klezmer em Conjunto (Klezmer Ensemble Practice), cujo foco se concentrou na performance situada, amparada por uma estrutura de reflexão sobre a performance. A pesquisa explora como a reflexão pode ser usada antes, durante e após a performance para desenvolver competências interculturais e melhorar a compreensão dos contextos musicais.

A Parte III do livro tem como título "Challenges and Opportunities of Music Performance Education in Society" (Desafios e oportunidades do ensino da performance musical na sociedade) e engloba cinco capítulos. Nesta seção se discutem os desafios e oportunidades no ensino da performance musical, incluindo temas como competências interculturais, empregabilidade e a necessidade de currículos inclusivos. Esta seção traz quatro estudos de caso, que auxiliaram a compor o modelo REACT, trazendo perspectivas a partir de diferentes instituições europeias de ensino superior.

Escrito por Odd Torleiv Furnes, o nono capítulo, "The Musical Object in Deep Learning" (O objeto musical no aprendizado profundo), traz a análise do papel do aprendizado profundo (*deep learning*) no ensino da performance musical, ressaltando como esse método pode transformar a compreensão e a prática musical dos estudantes. Furnes argumenta que o aprendizado profundo permite uma experiência estética e corporal mais rica durante o processo de aprendizagem. Uma vez que, segundo o autor, a aprendizagem profunda busca aprofundar a compreensão conceitual, consciência estética e habilidades

expressivas, ela pode fornecer a base para o aprendizado a longo prazo de estudantes, artistas, pesquisadores e professores, sobretudo no contexto dos desafios do século XXI.

Na sequência, no capítulo 10, "Rethinking Music Performance Education Through the Lens of Today's Society" (Repensando o ensino da performance musical através das lentes da sociedade atual), Randi Margrethe Eidsaa e Mariam Kharatyan propõem uma reavaliação do ensino da performance musical à luz das mudanças sociais contemporâneas. Esta temática é acessada a partir de uma série de estudos de caso, que formam parte do projeto REACT e englobam como ferramentas de coleta de dados a realização de entrevistas com participantes do projeto (professores e alunos) e relatórios reflexivos desenvolvidos pelos estudantes envolvidos. A partir da análise dos materiais, as autoras discutem a necessidade de uma abordagem interdisciplinar centrada no aluno, capaz de preparar os estudantes para as múltiplas possibilidades de fazer música na sociedade atual. Eidsaa e Kharatyan também sugerem que a colaboração e os diálogos contínuos entre estudantes de música, professores, profissionais do campo da música e representantes da comunidade serão essenciais para criar um contexto de ensino mais holístico para o ensino e a aprendizagem da performance musical.

O capítulo 11, de Sarah-Jane Gibson, "Experience, Understanding and Intercultural Competence: The Ethno Programme" (Experiência, compreensão e competência intercultural: o programa Ethno), explora o programa Ethno, uma residência artística de 10 dias para jovens músicos, que objetivou desenvolver a compreensão intercultural e as competências artísticas de estudantes de música. O capítulo analisa como o programa promoveu o aprendizado através de experiências interculturais e colaborativas, preparando os alunos para o mercado de trabalho global. A autora ressalta que a competência intercultural ocorre somente quando a pessoa experiencia a transformação de seus próprios entendimentos, para além do simples contato intercultural. De acordo com Gibson, neste primeiro ponto reside o potencial das instituições de ensino superior para desenvolver a compreensão intercultural através da reflexão crítica aprofundada.

Helen Julia Minors, no capítulo 12, "Employability Skills within an Inclusive Undergraduate and Postgraduate Performance Curriculum in the UK" (Competências de empregabilidade em um currículo inclusivo de graduação e pós-graduação em performance no Reino Unido), discute como integrar habilidades de empregabilidade em currículos de graduação e pós-graduação em performance musical. O capítulo apresenta estudos de caso de projetos no Reino Unido que revisaram currículos para torná-los inclusivos e mais relevantes para as habilidades profissionais contemporâneas. Em suma, a proposta apresentada consiste em uma abordagem para o ensino, aprendizado e avaliação que se alinhe com o conceito de "musicar" de Small, na qual, em qualquer âmbito da criação e do fazer musical, se possa fazer parte da atividade musical de maneiras diversas, buscando ampliar o fazer musical para além da sala de aula.

Por fim, o capítulo 13, "Conclusion: Probing, Positioning, (Re)Acting" (Conclusão: Sondagem, posicionamento, (re)ação), de Helen Julia Minors e Stefan Östersjö, amarra as discussões dos capítulos anteriores, refletindo sobre os desafios e possíveis caminhos para o ensino de performance musical. Minors e Östersjö reforçam a necessidade de um ensino que responda às demandas da sociedade e que integre a Pesquisa Artística como um componente central na formação dos estudantes.

O livro oferece um panorama sobre possíveis abordagens e os desafios que o ensino da performance musical enfrenta atualmente, no contexto do ensino superior europeu. Cada capítulo oferece perspectivas práticas baseadas em experiências de ensino e pesquisa, trazendo luz ao debate sobre o papel da Pesquisa Artística na educação musical. Por fim, a obra enfatiza a necessidade de práticas pedagógicas que coloquem o estudante no centro do processo, promovendo, sobretudo, a reflexão crítica.

É importante ressaltar que, no contexto europeu, a temática da Pesquisa Artística como potencial ferramenta formativa, ou abordagem de ensino, vem sendo discutida por outros autores e autoras. No livro de 2020, Teaching Artistic Research: conversations across cultures, organizado por Mateus-Berr e Jochum, são trazidos dezesseis capítulos, envolvendo trabalhos de diferentes linguagens artísticas, que buscam repensar o ensino da arte sob a perspectiva da Pesquisa Artística. Este livro traz reflexões sobre modelos de abordagens, possibilidades para repensar os currículos e propostas de ensino da arte voltadas para a interdisciplinaridade.

Na mesma esteira, López-Cano, no livro de 2024 "¿Quién soy como artista? Poniendo en práctica la investigación artística formativa en música", apresenta a Pesquisa Artística como possibilidade formativa, aprofundando aquilo que já havia enunciado em artigo anterior (López-Cano; San Cristóbal, 2020). Deste modo, observa-se que o livro de Minors *et al*. (2024) se relaciona diretamente com estes outros dois exemplos, indicando, muito possivelmente, uma tendência no contexto europeu para o entendimento da Pesquisa Artística como ferramenta a ser utilizada e aplicada no ensino das artes.

Ao observar este livro a partir de uma perspectiva do Sul Global, bem como os de López-Cano (2024) e Mateus-Berr e Jochum (2020), percebe-se que este se alinha aos pensamentos orientados pela teoria crítica e direciona para o entendimento da Pesquisa Artística como possível ferramenta de ensino e mudança social profícua e conectada com a realidade social na qual opera. Ações como os dois eventos realizados pelo coletivo Arts Research Africa (Doherty, 2020 e 2022), que tiveram como temas centrais as questões "Como a Pesquisa Artística decoloniza o conhecimento e a prática na África?" e "Como a Pesquisa Artística transforma a pedagogia e a prática artística na África?", atuam na mesma chave e apontam para este entendimento. Contudo, a temática desses eventos indica um direcionamento no Sul Global que vai ao encontro das teorias decoloniais, assim como é percebido em outras iniciativas (a residência artística PRAKSIS, proposta pela Asia Pacific Artistic Research Network, e o Ier Encuentro Latinoamericano de Práctica Artística como Investigación, ocorrido em 2022 em Santiago, no Chile).

Neste tipo de uso da Pesquisa Artística, como alternativa pedagógica para o ensino da música no ensino superior - apresentado no livro e presente no Sul Global - prima-se pelo desenvolvimento da autonomia nos estudantes, pela perspectiva crítica ao modelo conservatorial e pela conexão com os conhecimentos incorporados dos envolvidos.

Referências

LÓPEZ-CANO, Rubén. *¿Quién soy como artista?*: Poniendo en práctica la investigación artística formativa en música. Madri: Universidade Complutense, 2024.

LÓPEZ-CANO, Rubén; SAN CRISTÓBAL, Úrsula. Investigación artística en música: cuatro escenas y un modelo para la investigación formativa. *Quodlibet*, N. 74, 2020.

DOHERTY, Christo. *How does artistic research transform pedagogy and art practice in Africa?* Johannesburg: Arts Research Africa, 2022.

DOHERTY, Christo. *How does artistic research decolonize knowledge and practice in Africa?* Johannesburg: Arts Research Africa, 2020.

MATEUS-BERR, Ruth; JOCHUM, Richard. *Teaching Artistic Research*: Conversations Across Cultures. Berlim: De Gruyter, 2020.

MINORS, Helen Julia; ÖSTERSJÖ, Stefan; DALAGNA, Gilvano; CORREIA, Jorge Salgado. *Teaching music performance in higher education*: exploring the potential of artistic research. Cambridge: Open Book Publishers, 2024.

Bibiana Bragagnolo é pianista e pesquisadora, com foco na pesquisa artística, na música contemporânea e experimental e na inserção da performance na análise musical. É Doutora em Musicologia pela Universidade Federal da Paraíba, com período de doutorado sanduíche na Universidade de Aveiro, financiado pela CAPES e sob orientação do Dr. Luca Chiantore. É líder, juntamente com o Dr. Leonardo P. Sanchez, do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq "Observatório e Laboratório de Pesquisa Artística: performance, criação e cultura contemporânea na América Latina". Em 2022 recebeu o Prêmio de Teses da UFPB pela sua tese de doutorado e em 2018 recebeu menção honrosa no Prêmio TeMA pelo artigo "Os contrastes sonoros em Contrastes de Marisa Rezende". Em 2015 realizou, como solista, a estreia brasileira do Concerto para Piano Preparado e Orquestra de Câmara de John Cage. É Professora Adjunta na Universidade Federal de Mato Grosso, com atuação no Departamento de Artes, no Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura Contemporânea (PPGECCO) e no Mestrado Profissional em Música. É Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq. **E-mail:** bibiana.bragagnolo@ufmt.br

Leonardo Pellegrim Sanchez é pós-doutorando na Schulich School of Music - McGill University, em Montreal, Canadá. Doutor em Etnomusicologia pela Universidade de Aveiro. Mestre em música pela Universidade de Campinas - Unicamp. Licenciado em Educação Artística com Habilitação em Música pela Universidade Federal de Mato Grosso. Técnico em Saxofone (Conservatório Brasileiro de Música) e em MPB-Jazz (Conservatório Dramático Musical Dr. Carlos de Campos de Tatuí). Desenvolve atividades como saxofonista, atuando principalmente no âmbito da música experimental contemporânea e música popular brasileira. É líder, juntamente com o Dra. Bibiana Bragagnolo, do grupo de pesquisa cadastrado no CNPq "Observatório e Laboratório de Pesquisa Artística: performance, criação e cultura contemporânea na América Latina". Professor Associado na Universidade Federal de Pernambuco, com atuação no Departamento de Música. **E-mail:** leonardo.pellegrim@ufpe.br

Disponibilidade de dados: Os dados estarão disponíveis mediante solicitação.

Conflito de interesses: Nenhum conflito de interesses foi declarado.

Modalidade de avaliação: Duplo-cego por pares.

A *Opus* está licenciada sob uma licença CC-BY.